



O projeto *35 ANOS DE SBORNIA 2019* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-cultura e foi habilitado pela SEDAC (Secretaria de Estado da Cultura), sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor e a este conselheiro em 03 de junho de 2019. Sua área é a das Artes Cênicas: teatro e será realizado de 10 de novembro do corrente ano a 26 de janeiro de 2020, em Porto Alegre, no Auditório Araújo Vianna (1 apresentação) e no Teatro do Bourbon Country (3 apresentações). O proponente é Marilourdes Ferreira Franarin-ME e o contador é Felipe Faccion. O proponente declara haver previsão de fonte de receitas com a comercialização de bens e serviços na ordem de R\$ 210.000,00, cabendo à LIC o valor de R\$ 240.000,00, com glosa de R\$ 10.000,00, o que perfaz um total de R\$ 230.000,00.

Trata-se de uma série de quatro apresentações do espetáculo *A Sbornia Kotr'atracka*, que ocorrerão em Porto Alegre: uma no mês de novembro de 2019 no Auditório Araújo Vianna e outras três em janeiro de 2020 no Teatro do Bourbon Country. A etapa de pré-produção consiste nas contratações de equipes e serviços, confirmações de espaços pré-agendados e ensaios gerais dos artistas. O espetáculo é conduzido essencialmente por Hique Gomez e Simone Rasslan, mas conta com uma série de convidados: Cláudio Levitan, a bailarina Gabriela Castro, um coro convidado (ainda a definir) e a participação do grupo argentino Cuatro Vientos. Nesta etapa de pré-produção serão também efetuadas as compras de passagens e reservas de hospedagem para o grupo internacional, que deverá permanecer uma semana em Porto Alegre devido à necessidade de ensaios. A divulgação se dará através do trabalho de assessoria de imprensa, essencial para obtenção de mídia espontânea, e através das redes sociais, que hoje são uma importante ferramenta que atinge todos os públicos. Serão produzidos impressos distribuídos em Porto Alegre e região metropolitana. Durante a etapa de produção serão realizados serviços de montagens cenotécnicas necessárias ao espetáculo e sua adaptação nos espaços onde ocorrerão as apresentações. Para o Auditório Araújo Vianna, por exemplo, serão necessários equipamentos de projeção de maiores dimensões, devido ao tamanho do espaço e da quantidade de público que ele abriga. Nesta etapa serão realizadas as apresentações propriamente ditas. Na etapa de pós-produção será realizada uma avaliação dos resultados do projeto e a consequente prestação de contas.

Em janeiro de 2014, a temporada de verão começou a ser apresentada no Theatro São Pedro, como de costume, mas precisou ser interrompida devido à doença e posterior falecimento de Nico Nicolaiewsky. Foi quando o maestro Plestkaya voltou pra Sbornia em caráter definitivo, supostamente para defender sua pátria de novos ataques. Uma grande comoção tomou conta de fãs por todo o território brasileiro. A memória de Nico e do Maestro Plestkaya precisava ser mantida viva entre os sbornianos. "Um projeto que trouxe felicidade, tanto para os artistas como para o público, por poder manter a chama sborniana acesa", segundo Hique Gomez. Em 2016, foi lançado o projeto "A Sbornia Køntr'Atracka" e a trupe caiu na estrada. Hique Gomez encontrou Simone Rasslan – que também havia perdido sua parceira de palco, Adriana Marques, do espetáculo Rádio Esmeralda em 2008. Os artistas se afinaram tanto no palco que resolveram assumir a parceria na condução do futuro da diplomacia da Sbornia. Kraunus descobriu que a premiada pianista e atriz Simone Rasslan é na verdade "Nabiha", a grande pianista Sborniana formada pela Libertok Universititk de Musik da Sbornia, (mesma universidade do Maestro Plestkaya). A partir dessa descoberta passaram a subir no palco preservando toda a cultura do Teatro Hiperbólico, a antiga corrente artística que marca o estilo desse trabalho. Trechos do premiado filme longa metragem de animação "Até que a Sbornia nos Separe", inspirado na saga sborniana de Tangos e Tragédias, que ainda está circulando pelos canais a cabo HBO e Cinemax no Brasil, são projetados no palco. No repertório seguem alguns clássicos do *Tangos e Tragédias* e novas canções do principal compositor Sborniano, o professor Ubaldo Kan.

Os tempos são difíceis para se viver da carreira artística. O resultado das crises econômicas e políticas que como efeito tem por encolher as verbas especialmente da área da cultura. Uma opinião pública que tende a se voltar contra a produção artística de forma geral. São nesses tempos que precisamos buscar ainda mais energia e fôlego para seguir criando, seguir produzindo e para mostrar a importância da cultura para a sociedade. Precisamos buscar alternativas para seguir encantando o público e manter a memória viva de quem se alegra ao lembrar do "Copernico". A realização de qualquer evento cultural neste porte, que visa alcançar um público aproximado de cinco mil pessoas, gera emprego e renda para profissionais e artistas em suas diferentes áreas: atores, músicos, técnica, comunicação, bilheteria, produção, administrativo e coordenação. São dezenas de qualificados profissionais da cadeia produtiva da cultura envolvidos diretamente com o projeto. Cabe salientar que o evento impacta economicamente também outras áreas não diretamente relacionadas à cultura, uma vez que, para acontecer, necessita transportar, hospedar e alimentar as equipes.

A transformação de uma história em um espetáculo nos moldes de *A Sbornia* é uma montagem de alta complexidade. Envolve equipes de elenco, cenografia, sonorização e iluminação, produção, entre outros. Por este motivo, um projeto deste porte precisa ser realizado em espaços condizentes com a estrutura a ser montada, com as devidas condições de segurança e acessibilidade. Pensando em todas estas questões, planejamos a realização no Auditório Araújo Vianna e no Teatro do Bourbon Country. Os espaços privados de acesso público contam com a infraestrutura necessária para receber o projeto. Além da acessibilidade física, contamos com interpretação em libras para as apresentações, tornando o espetáculo acessível para todos os públicos. Para contribuir com a viabilização do projeto é prevista a cobrança de ingressos a preços populares de R\$ 100, praticando-se a lei da meia-entrada. De acordo com a legislação dos mecanismos de incentivo à cultura, uma cota de 10% das entradas será distribuída gratuitamente. Outros 10% serão destinadas à divulgação, com distribuição através dos veículos de comunicação. Haverá destinação também aos parceiros da iniciativa, dentro da limitação de 10% possíveis a partir das normativas vigentes.

É o relatório.

2. *Tangos e Tragédias* é uma das peças referenciais do Rio Grande do Sul, e *A Sbornia KontraAtracka*, peça do projeto de 35 Anos de Sbornia, é a continuação dessa proposta estética. Hique Gomes e Simone Rasslan são profissionais reconhecidos por suas trajetórias e qualidade artística, além de obras respeitadíssimas. Isso não garante repetir o grande sucesso de *Tangos e Tragédias*, mas garante o mérito artístico do projeto e o potencial de talento criativo disposto para esse espetáculo musical cômico. A Sbornia é uma espécie de alter ego da cultura brasileira, que serve de crítica a nossa condição colonizada e, *Tangos e Tragédia* foi um daqueles espetáculos que conseguiu aliar mérito cultural com capacidade comercial. No entanto, é importante salientar que R\$ 100,00 ou R\$ 50,00 não são preços populares e que seria importante repensar uma melhor forma de distribuição gratuita de ingressos para a população de baixa renda direto a instituições, movimentos, escolas ou ocupações do que a SEDAC, a fim de promover o acesso do cidadão ao bem cultural como contrapartida pelo uso de dinheiro público no financiamento do espetáculo. A trajetória vinda desde *Tangos e tragédias* possibilitou a este projeto o compromisso com receitas previstas através da comercialização de bens e serviços na ordem de R\$ 210.000,00. É por tudo isso que não dá para subestimar o potencial do espetáculo em cumprir sua própria trajetória de suscitar a curiosidade do público através do boca a boca. Por respeitar essa capacidade e, entender que, em tempos de crise e congelamento do índice orçamentário da LIC, é importante concentrar os investimentos públicos do setor nos criadores de cultura e no acesso do cidadão ao bem cultural. Por tanto, cabe ao projeto uma glosa de cem por cento no item 2.4 de divulgação e glosa de R\$ 4.000,00 no item 1.2 de locação de projetor, perfazendo um total de R\$ 10.000,00.

Além de intérprete de Libras, é importante ressaltar que o projeto precisa apresentar proposta em relação às demais medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência, além de atender questões relacionadas à segurança, incluindo o APPCI, redução de impacto ambiental, bem como o cumprimento da Lei do Artista – Lei nº 6533/1978, Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018. Atendendo a observância na contratação por nota contratual conforme lei de artistas e técnicos, nºs 6533/78, Dec 82385/78, Lei 3857/60 e quanto aos modelos de contratos e nota contratual na nota MTB nº656/2018, além das Normas de Segurança do Trabalho: NR10, NR18 e NR 35. Tópicos que estão devidamente previstos para serem comprovados pelo proponente junto ao gestor do Sistema Pró-cultura/RS, sob pena de não usufruir dos recursos pleiteados, caso não sejam atendidas tais exigências.

3. Em conclusão, o projeto *35 ANOS DE SBORNIA 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 230.000,00** (duzentos e trinta mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 25 de junho de 2019.

**Marcelo Restori da Cunha**

Conselheiro Relator